

10/02/79

Rio das Galinhas 10-02-79

8^h,40.

- Memiminha
esta maninha nasce
uma rosa amarela
aqui.
- Será de Exum Miri.

"Oh! que saudades que tenho" -
diz o poeta entre ais
~~o poeta~~ ~~em~~ breves ~~anos~~ anos
nos trazem carta ~~ou~~ mais
("Que os anos não trazem mais")

(dos)

Fala saudoso o poeta
que poucas anos vivem
Mesmo com dons de Jerafeta
- Meu Casimiro de Alfeu -

1

(Em Barra de São João)

• Oh! que saudade nos temos
• Oh Casimiro de Alfeu
• Ah! quantos anos vivermos
Com Se quem tão pouco vivem
Quem poucas anos vivem

que

Oh! que saudades que tenho
Poeta da coração
Filho, nascido em versos,
Se Barra de São João

— "OH! QUE SAUDADES QUE TENHO"—
 DIZ O POETA ENTRE AIS
 VIDA DE TÃO BREVES ANOS
 — "QUE OS ANOS NÃO TRAZEM MAIS"—

OH! QUE SAUDADES NÓS TEMOS
 AI, CASIMIRO DE ABREU...
 AH! QUANTOS ANOS VIVEMOS
 COM QUEM TÃO POUCO VIVEU.

DA NOSSA INFANCIA QUERIDA...
 DA TERRA E DO CORAÇÃO,
 FILHO DE VERSOS NASCIDO, ~~(VERSOS MUCURA)~~
 DE BARRA DE SÃO JOÃO.

EM

"MEUS OITO ANOS"
 NÃO SEI QUEM NÃO LEU
 VERSOS TÃO HUMANOS
 DE CASIMIRO DE ABREU

AI! "MEUS OITO ANOS"
 TODO MUNDO LEU
 OS VERSOS DÔCES E HUMANOS
 DE CASIMIRO DE ABREU

~~DA NOSSA INFANCIA QUERIDA~~

Da nossa infância querida
 Da terra e do coração
 Nasceu para a luz da vida
 Nasceu para a luz desta vida
 Em Barra de São João